



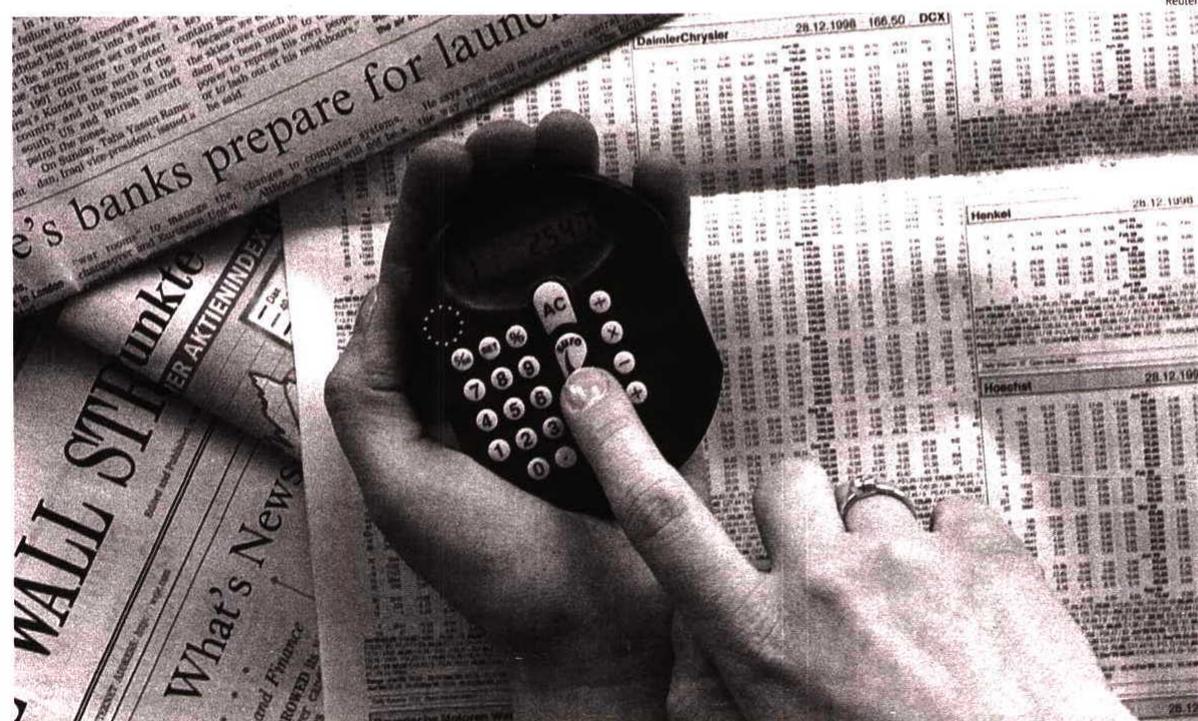
ID: 29033882

26-02-2010

ELEIÇÕES

# Técnicos oficiais de contas escolhem hoje o seu primeiro bastonário

Formação e equilíbrio de poderes marcam diferenças entre os três candidatos



**Temas quentes** | As políticas de formação e a organização interna da ordem são temas centrais no debate de propostas entre candidatos.

**BRUNO SIMÕES**  
brunosimoes@negocios.pt

Os técnicos oficiais de contas elegem hoje o primeiro bastonário da sua ordem recém-criada. No entanto, o candidato pode muito bem já estar eleito, uma vez que o voto por correspondência, que começou no início do mês e terminou ontem, representa cerca de 95% dos votos. Hoje a votação será presencial, exclusivamente em Lisboa. Há três listas na corrida para liderar a mais recente (surgiu no final do ano passado) e maior ordem profissional do País.

A lista A é encabeçada pelo actual presidente da direcção, Domingues de Azevedo, que presidiu à Câmara nos últimos treze anos. Ao **Negócios**, o candidato apresenta como uma das prioridades para o mandato de três anos afirmar os técnicos oficiais de contas (TOC) como peças cada vez mais importantes dentro das empresas. O TOC tem de ser um "profissional criador de valor nas empresas", diz, acrescentando: "o técnico não tem apenas um papel contabilístico."

Domingues de Azevedo salienta que, no contexto de pequenas e médias empresas, o TOC "desempenha uma polivalência muito

acentuada: tem de acompanhar a evolução e aconselhar os empresários". Para que tal seja possível, a aposta terá de passar pela "permanente actualização de conhecimentos", apontando assim outras das suas prioridades.

Rosado Valente, da lista B, também é a favor da formação, mas não da actual. Por isso, defende acções de formação com menos participantes e mais focadas nas necessidades do dia-a-dia dos técnicos. "Não se deve dar uma formação qualquer", diz, defendendo que "a formação não está a ser bem dada", e argumentando que se gasta "muito dinheiro em acções com 1.900 pessoas de uma vez". E propõe mudanças: é necessária a "criação de dois centros de formação, em Lisboa e no Porto", para ajudar, por exemplo, na interpretação de leis e decretos-lei, diz.

O terceiro candidato à liderança da ordem, Vítor Vicente, da lista C, prefere colocar a tónica da sua candidatura na necessidade de alterar o sistema de equilíbrio de poderes dentro da organização.

"Do ponto de vista interno, impõe-se uma alteração estatutária, que deverá contar com a participação dos TOC", isto com o objectivo de permitir que os membros tenham uma voz activa nas decisões,

**Hoje o voto é presencial, e exclusivamente em Lisboa. Os votos por correspondência terminaram ontem.**

"o que não acontece agora", garante, frisando que os equilíbrios de poder no seio da OTOC são uma necessidade premente. Para Vicente, só assim se conseguirá "dar mais credibilidade aos TOC, que actualmente não estão bem reconhecidos na sociedade".

A OTOC tem 13 delegações regionais, inclusive nas regiões autónomas. A organização passou a ser ordem profissional no ano passado, após decisão do Governo anterior. Os órgãos sociais foram eleitos em 2008 para o triénio até 2010, pelo que só hoje será eleito o primeiro bastonário da ordem dos técnicos oficiais de contas.

## IDEIAS-CHAVE

A ORDEM DOS TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS

**1 ORDEM COM CERCA DE 75 MIL MEMBROS**  
É a maior ordem profissional em Portugal, contando com cerca de 75 mil membros espalhados por todo o País.

**2 13 DELEGAÇÕES REGIONAIS**  
A OTOC conta com 13 delegações regionais, incluindo as regiões autónomas. O voto é, contudo, presencial, apenas em Lisboa, o que é contestado por Rosado valente, o candidato da lista B.

**3 CRIADA EM 2009, APÓS 13 ANOS**  
Começou como associação, em 1996; passou a Câmara, em 1999; e, no ano passado, conseguiu o estatuto de ordem profissional por decisão do anterior Governo. Tem um orçamento anual de cerca de 17 milhões de euros.

## AS PRIORIDADES PARA A ORDEM



### PROPOSTAS

- 1- Criar nova imagem para os TOC: entrosados com a realidade empresarial, parceiros de análise evolutiva e a realizarem aconselhamento de empresários;
- 2- Apostar na qualidade da formação dos TOC;
- 3- Desenvolver mecanismos de solidariedade com vista a resolver problemas sociais dos TOC.



### PROPOSTAS

- 1- Criar centros de formação em Lisboa e no Porto;
- 2- Prolongar prazos de entrega de documentos em caso de doença;
- 3- Impor a figura da inversão do sujeito passivo no IVA nos serviços que prestam às empresas, para os TOC não terem de liquidar o IVA antes de o receberem.



### PROPOSTAS

- 1- Alterar os estatutos, contando com a participação dos técnicos oficiais de contas;
- 2- Reformular a figura dos TOC relativamente à relação que a classe tem com o Estado: "não somos meros fiscais, podemos pôr o nosso 'know-how' ao serviço do Estado";
- 3- Pugnar por uma evolução da profissão, que lhes dê muito mais credibilidade.